

M | A | R G S

Deusa Nimba na exposição Presença Negra no MARGS

ANO	2022
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público Presença Negra no MARGS
INÍCIO	29/06/2022
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Edison Hüttner
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	01 (Deusa Nimba)
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo da Secretaria Municipal de Cultura de Santo Ângelo
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informação
OBSERVAÇÕES	<p>Vídeo produzido pela equipe do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, sobre a escultura “Deusa Nimba”, presente na exposição “Presença Negra no MARGS”, com o professor e pesquisador Edison Hüttner (Neabi/PUCRS).</p> <p>A escultura secular da deusa africana teve sua descoberta no Estado do RS revelada em 2018 e pertence ao município de Santo Ângelo. Localizada pelo Neabi da PUCRS, e identificada em uma pesquisa que durou 2 anos, a Deusa Nimba é a primeira a ser encontrada no Brasil e tem ligação com a tradição religiosa cultuada pelas etnias Baga e Nalu, presentes nas repúblicas da Guiné e da Guiné-Bissau desde o século 15 e que chegaram ao Rio Grande do Sul no século 17.</p>

Vídeo: “Deusa Nimba na exposição Presença Negra no MARGS”

Instagram

Post 01: publicado em 29/06/2022, contendo 01 vídeo e legenda.

https://www.instagram.com/p/CfZEEcdjCRU/?utm_source=ig_web_copy_link



Frame do vídeo

Legenda do Post 01:

DEUSA NIMBA

Um dos destaques da exposição “Presença Negra no MARGS”, a Deusa Nimba é o tema deste vídeo.

Nele, Edison Hüttner, professor, pesquisador e coordenador do Núcleo de Estudos em Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Neabi) da PUCRS, fala sobre a escultura secular da deusa africana, que teve sua descoberta no Estado do RS revelada em 2018.

Localizada pelo Neabi e identificada em uma pesquisa que durou 2 anos, a Deusa Nimba é a primeira a ser encontrada no Brasil e tem ligação com a tradição religiosa cultuada pelas etnias Baga e Nalu, presentes nas repúblicas da Guiné e da Guiné-Bissau desde o século 15 e que chegaram ao Rio Grande do Sul no século 17.

A escultura secular da deusa africana pertence ao município de Santo Ângelo, e foi emprestada temporariamente para integrar a exposição “Presença Negra no MARGS”.

Ocupando todos os espaços expositivos do 1º andar do MARGS (Foyer, Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli), a grande mostra coletiva foi inaugurada em 14.05 e permanece em exibição até 21.08.2022.

Visitação gratuita de terça a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h30).

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs